

DESPORTO

TÍTULO DO GT OPEN «FUGIU» A MIGUEL RAMOS

Desilusão nacional

António Catarino

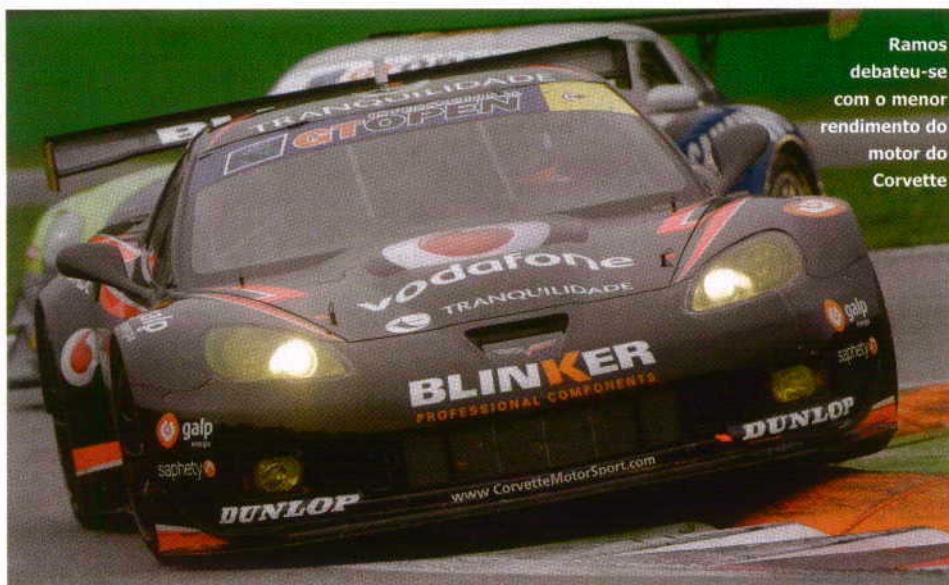
A participação lusitana na dupla jornada de Monza do GT Open saldou-se por enorme frustração. A dupla Miguel Ramos/Nicky Pastorelli (Chevrolet Corvette) viu esfumarem-se as ténues esperanças da conquista do título, Carlos Vieira (Porsche 997 GT3 RSR 2012) e António Coimbra/Luís Silva (Mercedes SLS AMG) não lograram alcançar o top 20.

Nas hostes da V8 Racing, cedo se percebeu que a *performance* do Corvette deixava muito a desejar. «O motor do Corvette revelou problemas desde os treinos livres. A equipa fez um novo motor para a qualificação, mas como não sabiam a razão pela qual o motor tinha partido na véspera, utilizámos menos potência nas qualificações e na primeira corrida», explicou Miguel Ramos.

Com um motor mais fraco, travões traseiros com tendência para bloquear e o *handicap* máximo de 120 segundos, o desempenho saiu prejudicado e explicaram o 10.º lugar (3.º Super GT).

Na segunda corrida, descoberto o problema e com mais potência no motor, Ramos e Pastorelli terminaram no 13.º lugar da geral (4.º na GTS), após luta fantástica entre o piloto nortenho e Andrea Montermini (Ferrari 458 GT Italia), o novo campeão. Houve de tudo. «Travagens no limite numa pista escorregadia, alguns toques pelo meio e, desta vez, o Ferrari levou a melhor».

«Os nossos travões já não estavam com o melhor desempenho e também não havia necessidade de arriscarmos mais do



Ramos debateu-se com o menor rendimento do motor do Corvette



Na estreia com o Porsche, Carlos Vieira ainda foi 22.º (9.º Super GT)

que já estávamos a fazer nas húmidas condições da pista», explicou Ramos, já a fazer contas para a jornada final. «Daqui a um mês, em Barcelona [9/10 de novembro], no final do campeonato, espero ter o carro em boas condições. Ainda que nada haja

a fazer em termos do título, temos o segundo lugar para tentar assegurar».

Carlos Vieira, apesar da desistência e do 22.º lugar (9.º no Super GT) na última manga, fez balanço positivo da estreia com o Porsche 997 RSR GT3 2012. Na

segunda corrida, o colega de equipa Matteo Cressoni sofreu toque do Corvette de Nicky Pastorelli, que empenou o eixo traseiro.

Quando Carlos Vieira assumiu o volante, as dificuldades eram evidentes, tanto mais que o carro estava afinado para seco e, entretanto, começou a chover. «Foi um bom teste para 2014, porque vou voltar a Monza. O balanço acabou por ser positivo, pela aprendizagem, porque me adaptei bem ao circuito e ao carro», afirmou o piloto de Braga, que mantém, para Barcelona, a aposta no Porsche da Drivex, com um teste marcado para 7 de novembro no traçado catalão.

A dupla António Coimbra/Luís Silva (Mercedes SLS AMG) terminou a corrida inicial no 23.º lugar absoluto (15.º GTS) e a segunda em idêntica posição na geral, 14.ª entre os GTS. ▶